



DIVULGAÇÃO/CORSATUR

Parque El Imposible alia turismo e conservação em El Salvador

El Salvador expande áreas protegidas com avanço do turismo

El Salvador aposta no turismo regenerativo ao mesmo tempo que amplia sua presença no mercado internacional. O país criou 31 Áreas Naturais Protegidas nos últimos anos, elevando o total para 197 e duplicando a superfície preservada, que hoje se aproxima de 74 mil hectares. Outros 2,4 mil hectares poderão ser incorporados. No Parque Nacional El Imposible, o turismo regulado convive com a conservação de mais de 500 espécies de plantas e animais. Já na Baía de Jiquilisco, comunidades monitoram ninhos e participam da soltura de tartarugas. Hotéis adotam energia solar, reúso da água e contratação local. Em El Zonte toda a equipe do Hotel Palo Verde é formada por moradores. As iniciativas mostram que o avanço turístico pode preservar ecossistemas, criar oportunidades, distribuir renda e fortalecer comunidades locais.

O Rock in Rio e sua vocação turística

Em sete dias, o Rock in Rio terá 190 atrações, 45 internacionais e espera reunir 700 mil pessoas. Segundo estudo da FGV, o festival deve movimentar R\$ 3,36 bilhões, 5% acima da edição de 2024. Como 66% do público vem de fora da capital fluminense, o impacto alcança hotéis, restaurantes, transportes, comércio e atrações. A previsão é de 33,9 mil empregos: 22,8 mil diretos e 11,1 mil indiretos. Aos 41 anos, o evento mostra que sua dimensão econômica acompanha a cultural. E o turismo está no cerne deste impacto.

MARCELO PERILLIER



Rock in Rio fortalece a imagem do Brasil no Turismo de Eventos

Festival aquece aviação e rede hoteleira

O Rock in Rio já produz resultados positivos antes mesmo do fim dos shows. A Embratur contabilizou 14,8 mil passagens internacionais emitidas para o Rio no período, alta de 7,5% em relação a 2024. Na hotelaria, as reservas chegaram a 77,62% na primeira semana e a 65,41% na segunda, de acordo com dados prévios do HotéisRIO. Ipanema e Leblon lideram a procura. Para Alfredo Lopes, presidente da entidade, os números devem se aproximar dos de 2024, quando a ocupação média fechou em 88%, com picos acima de 90%.

Shows abrem caminho para conhecer o Rio

O ganho turístico cresce quando o visitante do festival permanece no Rio. Visit Rio e C2Rio oferecem a quem tem ingresso descontos em roteiros pelo Cristo Redentor, Pão de Açúcar, Floresta da Tijuca e Centro. Até dia 15, o Parque Bondinho abre uma hora mais cedo e promove programação musical. Ações assim espalham pela cidade o público e a renda atraídos pelo Rock in Rio e fortalecem o destino.

Fluxo em alta

As chegadas internacionais a El Salvador cresceram 43% no primeiro trimestre de 2026, segundo dados divulgados pelo governo. O avanço coloca o país entre os destinos de melhor desempenho no período e amplia sua projeção externa. O resultado também cobra investimentos em infraestrutura e gestão para que o fluxo seja sustentável.

Além do surfe

Na costa de La Libertad, El Salvador procura ampliar a imagem construída em torno da Surf City. A área protegida de Taquillo reúne vegetação, falésias e a praia de Shalpa. Próxima dali, El Zonte combina ondas procuradas por surfistas, ambiente descontraído e estrutura turística, diversificando as experiências oferecidas no litoral.

Rota do café

Os vilarejos de Ataco, Juayúa, Apaneca e Suchitoto associam paisagens, gastronomia e cultura à produção de café. Fazendas e cafeterias oferecem experiências ligadas ao cultivo e ao preparo de variedades como Bourbon e Pacamara. A proposta transforma a atividade tradicional em atrativo turístico e fonte de renda no interior salvadorenho.

TV Senado e Democracia

Turistas que visitam o Congresso ganham nova atração no Salão Negro até 21 de setembro. A mostra “TV Senado. Democracia. Todo Dia. Há 30 anos” reúne coberturas históricas e recursos interativos. Para a diretora-geral, Ilana Trombka, a emissora mantém o propósito de aproximar a Casa dos cidadãos. A exposição enriquece a visita ao Senado.

Frente setorial

A Abrape, a Adibra, o FOHB, a Resorts Brasil e o Sindepat lançaram a Carta aos Candidatos das Eleições 2026. A iniciativa suprapartidária levará uma agenda comum do turismo e dos eventos aos concorrentes à Câmara e ao Senado. Os candidatos que aderirem assumirão compromisso público com as propostas defendidas pelas entidades.

Agenda política

O documento apresenta oito prioridades: tributação, relações de trabalho, regulação, meia-entrada, crédito, segurança jurídica, conectividade e infraestrutura. Ao buscar o compromisso público dos candidatos, o setor tenta levar suas demandas ao centro do debate eleitoral e influenciar a agenda do próximo Congresso Nacional em 2027.



BRUCE FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO

Os mutirões anteriores retiraram mais de 19 toneladas de lixo dos Lençóis

Avanço do turismo põe preservação dos Lençóis à prova

3º Mutirão de Limpeza ocorre após visita crescer 41% em um ano

Por **Sérgio Nery**

O incremento do turismo nos Lençóis Maranhenses gera renda e projeção internacional, mas também pressiona o patrimônio natural. No dia 20 de setembro, o Movimento Lençóis Limpo realizará o 3º Mutirão de Limpeza, com apoio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

As duas ações anteriores retiraram mais de 19 toneladas de lixo. A primeira reuniu mais de 350 voluntários em Atins e recolheu 13 toneladas. A segunda, na Barra da Baleia, removeu mais de seis toneladas.

Predominam plásticos e vidros. Parte chega pelos rios Preguiças e Periá, mas rótulos estrangeiros indicam descarte inadequado por embarcações que navegam pela região.

O alerta cresce junto com a visitação. Em 2025, o parque recebeu 656,3 mil turistas, alta de 41,28% em um ano, segundo o Observatório do Turismo do Maranhão. Patrimônio Natural da Humanidade reconhecido pela Unesco em 2024, o destino ganhou visibilidade, oportunidades econômicas e maior responsabilidade ambiental.

Em entrevista à coluna, Cláudio Augusto Pereira, che-

fe do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, disse que os efeitos do turismo vão além dos resíduos e incluem os impactos do transporte de visitantes e o estímulo à especulação imobiliária.

“Hoje não me sinto seguro em dizer que o turismo no Parque Nacional ainda é sustentável. Ainda temos impacto e precisamos melhorar o controle”, afirmou. Para ele, é preciso dimensionar quantas pessoas cada atrativo pode receber e integrar Barreirinhas e Santo Amaro ao monitoramento. O parque não cobra ingresso, mas os municípios arrecadam taxas turísticas.

Neste ano, cerca de 3,5 mil pessoas foram capacitadas para o processo de credenciamento e certificação obrigatória. Cada operador credenciado deve colaborar em três ações convocadas pelo ICM-Bio. “O parque é o escritório deles. Eles têm que cuidar do escritório”, resumiu.

O mutirão visa mobilizar pousadas, restaurantes, agências e moradores. As comunidades do interior ainda enfrentam coleta urbana insuficiente. O turismo sustentável exige fiscalização, educação ambiental e serviços públicos capazes de proteger o território onde a atividade turística, de fato, acontece.